



REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO

**REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS
EFETIVOS DO MUNICÍPIO DE CAPÃO BONITO DO SUL**

CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA

08/2018

INTRODUÇÃO

Neste relatório disponibilizamos a conjuntura econômica financeira para a gestão financeira do **RPPS**, com dados relevantes ao mês.

A REFERÊNCIA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o comprometimento das legislações vigentes.

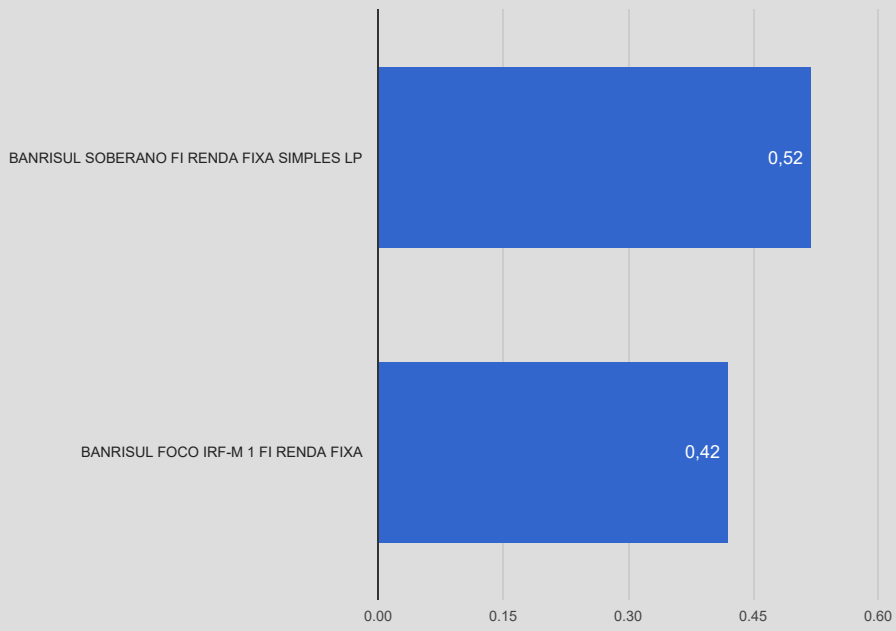
Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresenta, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que anda junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

Com isso exposto, demostramos toda nossa transparência quanto às instituições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de instituições financeiras.

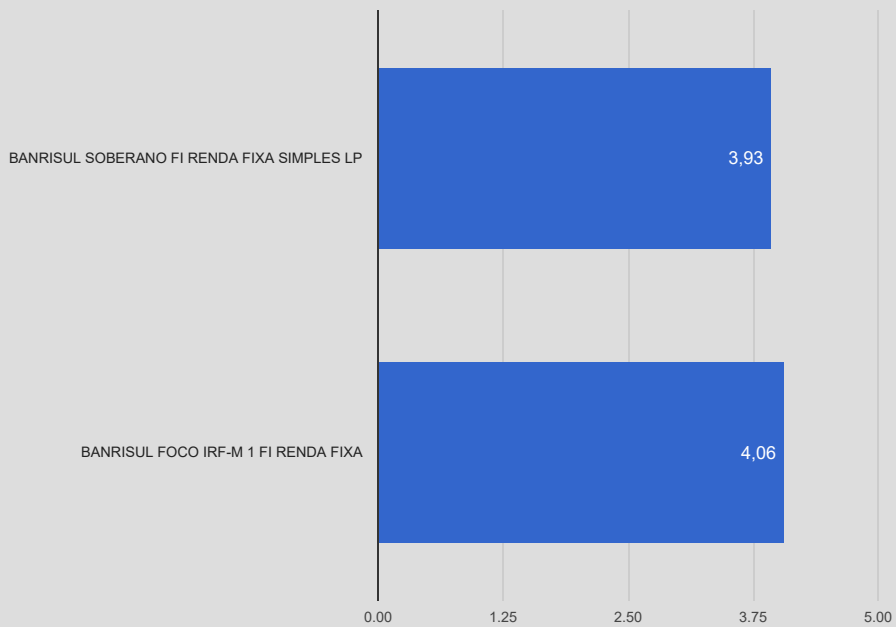
Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos a rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também está sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizadas a data-base do mês deste relatório.

RENTABILIDADE					
Fundos de Investimento	08/2018 (%)	Últimos 6 meses (%)	No ano (%)	08/2018 (R\$)	ANO (R\$)
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,42%	2,92%	4,06%	1.697,41	3.365,42
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	0,52%	2,94%	3,93%	55,23	2.589,92
Total:				1.752,64	5.955,34

Rentabilidade da Carteira Mensal - 08/2018



Rentabilidade da Carteira Ano – Ano 2018



Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês deste relatório, na sequência uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark e um gráfico com a porcentagem investida em cada fundo de investimento.

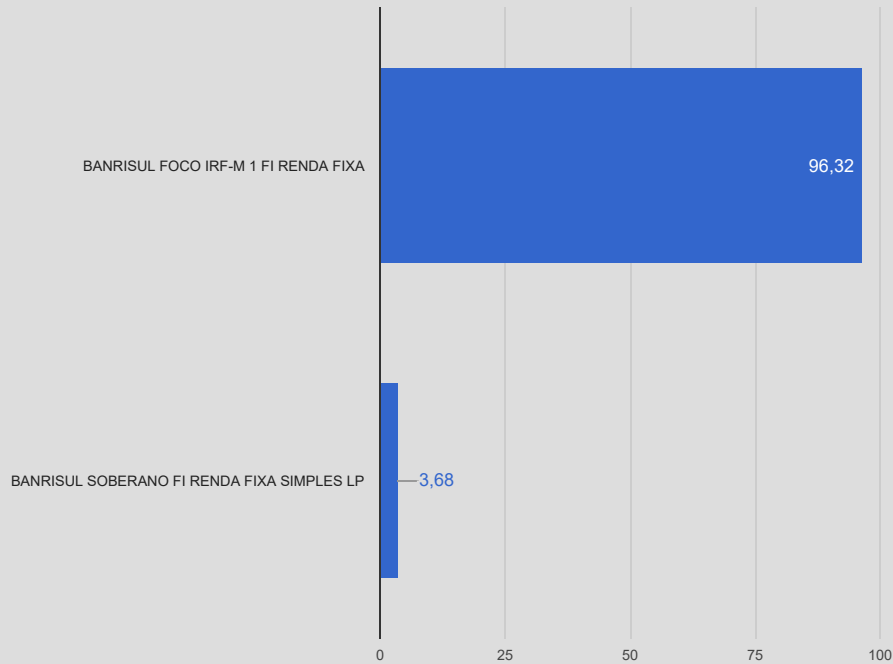
Composição da Carteira	08/2018	
	RS	%
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	427.365,42	96,32
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	16.315,34	3,68
Total:	443.680,76	100,00

Disponibilidade em conta corrente:	478,65
Montante total - Aplicações + Disponibilidade:	444.159,41

Composição por segmento

Benchmark	%	RS
IRF-M 1	96,32	427.365,42
CDI	3,68	16.315,34
Total:	100,00	443.680,76

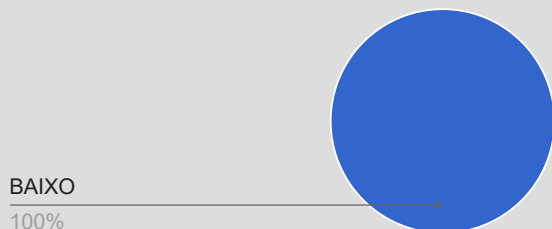
Composição da carteira - 08/2018



Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos o risco em percentuais do mês e do ano corrente bem como o valor e percentual alocado em cada fundo de investimento.

Fundos de Investimentos	RISCO		ALOCAÇÃO	
	VAR 95% - CDI		R\$	%
	08/2018	Ano		
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,25%	0,29%	427.365,42	96,32
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	0,00%	0,01%	16.315,34	3,68
Total:			443.680,76	100,00

% Alocado por Grau de Risco - 08/2018

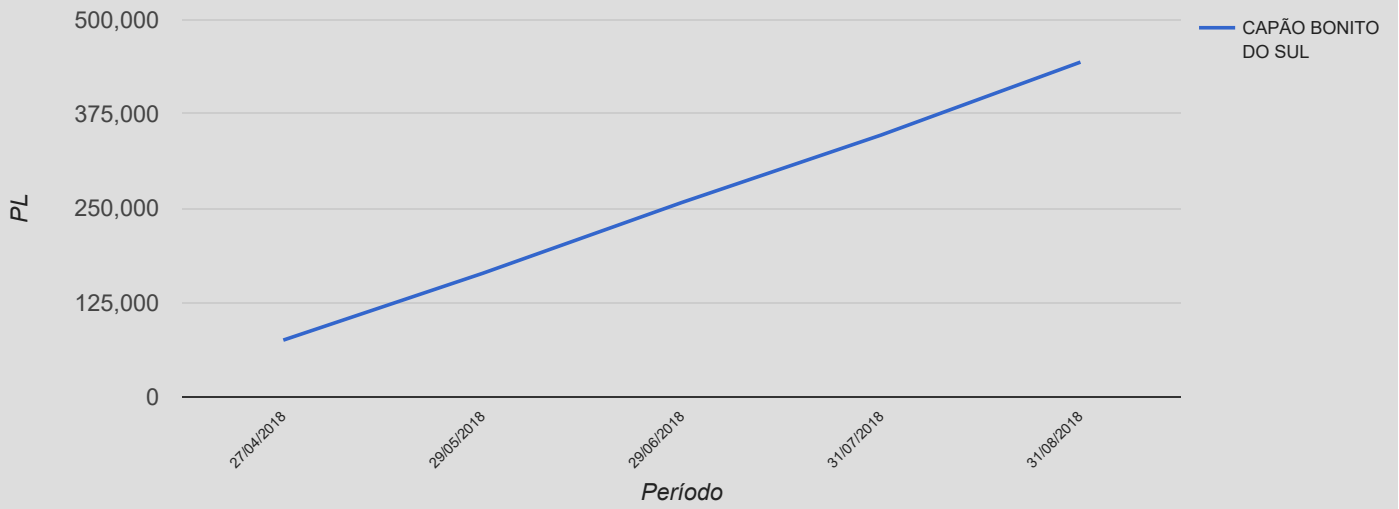


O Gráfico ao lado se refere a exposição em risco da carteira de investimento do RPPS, ou seja, os percentuais demonstrados mostram o volume alocado em % exposto ao risco de mercado. Saliento que a medida esta sendo levando em consideração o cenário atual e as expectativas.

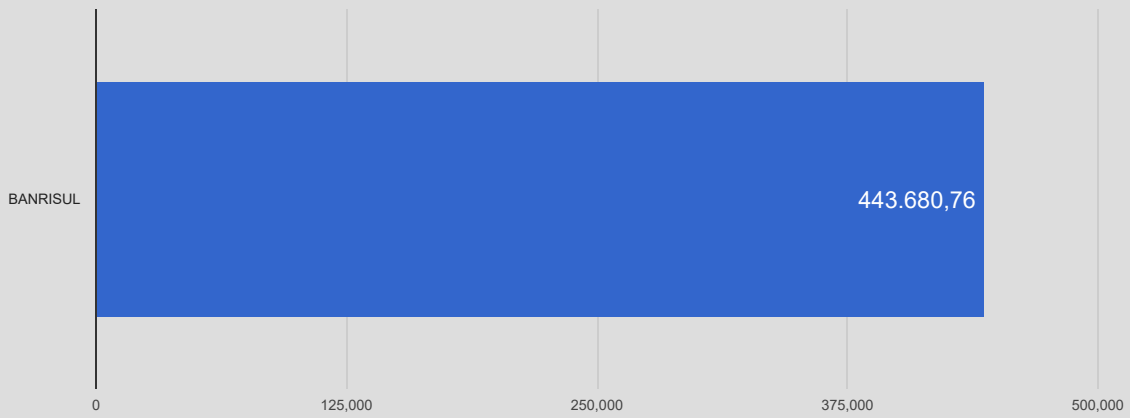
A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados e a rentabilidade acumulada atingida mês a mês pelo RPPS. Na sequência serão demonstrados três gráficos: a) Evolução Patrimonial; b) Percentual alocado por Instituição Financeira e; c) Percentual alocado em Renda Fixa e Variável.

	Benchmarks					CAPÃO BONITO DO SUL
	IMA Geral	IMA B	IRF-M 1	Ibovespa	IPCA + 6,00%	
01/2018	1,76%	3,40%	0,59%	11,14%	0,78%	-
02/2018	0,72%	0,55%	0,54%	0,52%	0,81%	-
03/2018	0,96%	0,94%	0,66%	0,01%	0,58%	-
04/2018	0,32%	-0,14%	0,51%	0,88%	0,71%	0,40%
05/2018	-1,43%	-3,16%	0,20%	-10,87%	0,89%	0,44%
06/2018	0,12%	-0,32%	0,55%	-5,20%	1,75%	0,44%
07/2018	1,41%	2,32%	0,66%	8,88%	0,82%	0,59%
08/2018	-0,21%	-0,45%	0,44%	-3,21%	0,40%	0,40%

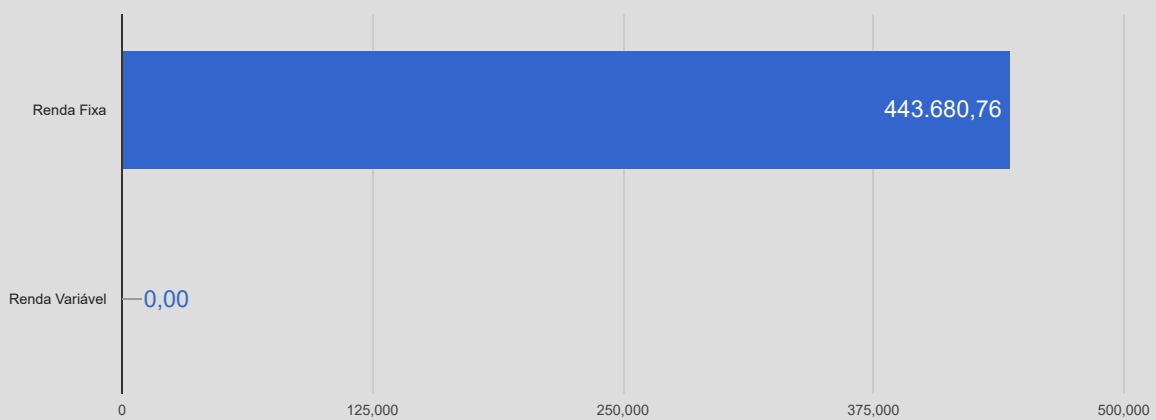
Evolução Patrimonial



R\$ Por instituição Financeira



Renda Fixa x Renda Variável



RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

O mês de agosto foi marcado pelo aumento da aversão ao risco nos mercados globais, consolidando as tendências observadas ao longo do ano, como o fortalecimento do dólar e permanência de tensões comerciais. Esse cenário afetou principalmente as economias da Turquia e da Argentina, cujas suas moedas depreciaram em mais de 25%.

O cenário dos EUA apresentou uma revisão do crescimento de sua economia para 4,2%, um pouco acima da taxa de 4,1% informada em julho, conforme a segunda prévia do Departamento de Comércio dos EUA. Podem ser apontados dois fatores para esta revisão, como um gasto maior em software do que o estimado anteriormente, e a importação menor de petróleo. Conforme esperado pelo Mercado, o Comitê de Política Monetária do Federal Reserve (FOMC) manteve a taxa de juros básica no intervalo de 1,75% a 2,00% ao ano, e destacou os dados mencionados acima como indicadores da solidez da economia americana, mantendo a expectativa de uma nova alta na taxa de juros até o final do ano.

No cenário doméstico, as atenções se voltam para a corrida presidencial com início do horário eleitoral gratuito nos meios de comunicação. As pesquisas devem refletir as campanhas somente a partir do meio de setembro, visto que, 34% da população define o voto nos últimos 15 dias. A volatilidade tende a se intensificar conforme são divulgadas as pesquisas de intenção de voto com o avanço de candidatos que o mercado financeiro enxerga como “descompromissados” com as reformas fiscais.

No campo econômico do Brasil, tivemos a divulgação do indicador mais relevante para a economia, o PIB (Produto Interno Bruto) que avançou 0,2% no 2º trimestre, apesar da greve dos caminhoneiros que drenou parte da atividade econômica em maio. Este foi o sexto resultado positivo após oito variações negativas consecutivas. Entretanto, a recuperação da economia se dá em ritmo lento, como pode ser observada pela taxa de desemprego que chegou a 12,3% em julho, apresentando uma tímida recuperação do emprego formal. Como consequência dessa situação temos uma limitada aceleração do consumo das famílias resultando numa estimativa de crescimento de 1,47% pelos analistas.

Outro ponto a ser mencionado é o que o principal problema a ser enfrentado é o da situação fiscal. Essa percepção pode ser entendida ao observarmos a trajetória da dívida pública que alcançou 77 % do PIB, somado ao déficit de R\$3,4 bilhões nas contas públicas registrado em julho (no ano déficit primário está em R\$17,8 bilhões). Espera-se que essa situação seja atenuada com a sustentabilidade do teto dos gastos, porém só terá o efeito desejado com a aprovação de reformas como a previdenciária.

A Inflação medida pelo IPCA variou -0,09% em agosto, abaixo da taxa de julho de 0,33%. Foi a menor taxa para um mês de agosto desde 1998. No acumulado do ano o IPCA ficou em 2,85%. Os principais itens que contribuíram para a deflação foram os grupos de Alimentação e bebidas e Transportes, com variações de -0,34% e -1,22% respectivamente. O INPC apresentou estabilidade ficando em 0,00%. Com isso, o resultado no ano ficou em 2,83%. Os produtos alimentícios tiveram uma queda de 0,44% enquanto, no mês anterior, a queda havia sido de 0,20%. Já o grupo de não alimentícios subiram 0,19% enquanto havia registrado 0,44% em julho.

O mercado de renda fixa foi marcado pelo forte alta nos juros futuros, devido a escalada do dólar e pelo estresse eleitoral que elevou o grau de incerteza no mercado brasileiro. Dessa forma o IMA-Geral (Mercado Aberto da Anbima IMA-Geral), que expressa a carteira de títulos públicos no mercado registrou uma perda de 0,21%.

O mês de agosto não foi bom para renda variável, o Ibovespa, benchmark do mercado de ações, fechou o mês com desvalorização de -3,21% aos 76.677 pontos. Com isto, passou acumular uma leve alta de 0,36% no ano. O dólar se valorizou em relação às demais moedas do planeta, mas em especial em relação às moedas dos países emergentes. As crises na Turquia e na Argentina ajudaram a potencializar esse movimento e o Real perdeu quase 8% de seu valor ao longo do mês e fechou o mês cotado a R\$ 4,13, com isto, a alta no ano subiu para 25,01%.

Comentário do Economista:

Em setembro devemos seguir com uma alta volatilidade nos mercados, além do cenário econômico externo, onde levamos em consideração principalmente a questão da taxa de impostos sobre as importações existe também o nosso ambiente econômico que pelo segundo mês consecutivo pudemos perceber a retomada da atividade, ainda que num ritmo mais lento do que antes da greve dos caminhoneiros, ao mesmo tempo que os indicadores de inflação voltaram a se acomodar em torno do centro da meta. Sendo assim as atenções se voltam para a corrida presidencial, com início do horário eleitoral gratuito nos meios de comunicação, as pesquisas devem refletir as campanhas somente a partir do meio de setembro. Desta maneira, quanto as aplicações financeiras e nossa carteira de investimentos, considerando o cenário e a cautela nos investimentos necessária, continuamos sugerindo para novas aplicações vértices de médio e curto prazos e quem possuir uma exposição em vértices de longo prazo deverá traçar uma estratégia para buscar uma certa proteção e não abdicar dos seus objetivos. O momento continua de precaução quanto as aplicações, ou seja, a nossa “velha” cautela quanto aos investimento é necessária nesse período em que podemos passar por grandes volatilidades - A Carteira de investimento é o conjunto das aplicações do RPPS onde deve refletir a situação do RPPS, perfil de investidor e as suas perspectivas. Assim verificamos que as alocações dos recursos apresentam:

Composição por segmento		
Benchmark	R\$	%
IRF-M 1	427.365,42	96,32
CDI	16.315,34	3,68
Total:	443.680,76	100,00

Abaixo podemos verificar, referente ao mês de agosto, a rentabilidade acumulada em reais e percentual para o exercício. Finalizando o mês conseguimos visualizar uma comparação com a meta da política de investimento para o mesmo período, conforme segue:

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA		META	% da Meta	
	R\$	%			
08/2018	R\$ 5.955,34	2,2953%	IPCA + 6,00%	6,92 %	33,15%

Referência Gestão e Risco

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela REFERÊNCIA, observando-se a data que este relatório se refere.